

# Açores batem todos os recordes no sector do turismo

Em 2023, os Açores bateram todos os recordes no sector do turismo, com os alojamentos turísticos a registarem cerca de 3,8 milhões de dormidas e de 1,2 milhões de hóspedes.

Os últimos dados divulgados pelo Serviço Regional de Estatística (SREA) indicam que, no último ano, “o total de dormidas foi de 3,8 milhões, representando um acréscimo face ao ano anterior de 15,1%. Relativamente aos hóspedes, o número total foi de 1,2 milhões, valor superior em 14,8% relativamente ao ano 2022. Neste ano, a estada média situou-se nos 3,18 dias”.

Segundo o SREA, estes são os valores mais elevados desde que há registos (2001).

Já em 2022, o número total de dormidas tinha superado o valor mais elevado até então, verificado em 2019, antes da pandemia de covid-19, que afectou o sector nos dois anos seguintes.

A subida registada em 2023 foi superior à verificada no país, que apresentou um “acréscimo face ao ano anterior de 10,7%”.

Refira-se, ainda, que se gerou um valor recorde de 157,8 milhões de euros em proveitos nos estabelecimentos hoteleiros, marcando 2023 como o primeiro ano de sempre a superar os 150 milhões de euros de proveitos totais na hotelaria dos Açores.

O último ano foi, para o turismo açoriano, não apenas o ano de todos os recordes, como também aquele em a Região recebeu alguns dos mais importantes prémios mundiais do sector - a



começar pelo galardão de “Melhor Destino Mundial de Turismo de Aventura”, atribuído pela World Travel Awards.

Os Açores são a primeira região arquipelágica do mundo com certificação de “Destino Turístico Sustentável” e, em 2023, garantiram o “Nível IV de Prata”, que reforça a liderança em matéria de sustentabilidade turística, visando atingir o “Nível Ouro” em 2024.

Esta evolução na certificação surge “porque a Região respondeu aos critérios do “Global Sustainable Tourism Council”, organismo internacional de acreditação para a certificação de turismo sustentável”.

Os auditores independentes da “EarthCheck” avaliaram várias infra-estruturas em diferentes ilhas dos Açores e o resultado foi “subir mais um patamar no processo de certificação”.

O normativo adoptado pela “EarthCheck” estipula um processo de certificação evolutivo que impõe a conquista progressiva de quatro patamares (prata, ouro, platina e “master”).

Também a prestigiada National Geographic destacou os Açores na categoria “Natureza”, revelando tratar-se de uma “terra nascida do fogo, mas agora envolta em verde”, salientando que “os Açores trabalham para garantir o seu futuro”. Esta revista tinha destacado os Açores com um dos destinos de eleição para 2023, no final de 2022.

Paralelamente a estas conquistas, o Projecto “Rotas Açores - Itinerários Culturais e Paisagísticos” venceu o Prémio Nacional do Turismo na categoria “Turismo Autêntico”, iniciativa do Expresso e BPI, enquanto a Madalena do Pico foi distinguida como uma das

“Best Tourism Villages”, pela Organização Mundial de Turismo.

Recentemente, já em 2024, a Região Autónoma dos Açores renovou o galardão Quality Coast, prémio internacional atribuído pela Green Destinations que distingue a qualidade ambiental costeira para um turismo sustentável.

O desempenho turístico da Região e os vários galardões e prémios internacionais demonstram a evolução positiva do turismo dos Açores, os elevados níveis de qualidade oferecidos no destino e o reconhecimento internacional que a região conquistou num dos mais competitivos sectores da economia mundial.

Recorde-se que os Açores são o destino nacional convidado da edição deste ano da BTL, que decorre em Lisboa na próxima semana.

## Partido Socialista quer reforçar os incentivos do Estado à comunicação social privada

A Rádio Atlântida, em São Miguel, foi palco para o encontro entre socialistas e radialistas ontem de manhã. Os candidatos socialistas ouviram as preocupações de quem trabalha no sector e reconheceram a importância de o Estado continuar a investir a vários níveis, destacando a importância de olhar de forma diferenciada para os órgãos de comunicação social locais.

O Partido Socialista tem nos seus planos para os próximos quatro anos propostas que procuram dar resposta às preocupações do sector, nomeadamente as relacionadas com as recentes alterações à Lei da Rádio. “Apesar de ter sido revista recentemente, estamos disponíveis para rever a lei de forma a que os órgãos de comunicação social, sobretudo as rádios locais, tenham a possibilidade de ter um quadro de incentivos que lhes seja mais favorável”, declara o cabeça de lista pelo círculo eleitoral dos Açores.

O Partido Socialista foi o único a ver uma proposta sua aprovada no



Orçamento de Estado para 2024 no sentido de reforçar os incentivos do Estado à comunicação social, caminho este que quer continuar a seguir, tendo especialmente em vista a modernização de meios digitais e tecnológicos. Propõe também tornar gratuito o

acesso aos serviços da Lusa - Agência de Notícias de Portugal para todos os órgãos de comunicação social, algo que pode vir a beneficiar sobretudo os pequenos órgãos de comunicação social local. Em sintonia com as reivindicações, o PS quer também fazer

a revisão de algumas matérias, como o pagamento dos direitos de autor, distribuição de publicidade institucional e direitos de antena.

Numa menção especial ao serviço público de rádio e televisão, Francisco César faz um reconhecimento e um apelo: “A Direcção Nacional da RTP tem feito um esforço de investir nas Regiões Autónomas, mas achamos que esse esforço deve ser maior e deve incidir também ao nível dos recursos humanos.”, defende. “Para nós, não há democracia de qualidade se não houver comunicação social com qualidade. Sem comunicação social não há democracia.”, reitera Francisco César, sublinhando que “faz parte das competências da Região, mas sobretudo do Estado, criar um quadro legal para que todos os órgãos de comunicação social tenham condições para prestar um serviço que é devido”, cumprindo a missão de esclarecer, informar e contribuir para o funcionamento saudável da democracia.